

Companhia de Investimento de Longo Prazo S.A.

CNPJ/MF nº 44.411.275/0001-93

Balanco Patrimonial Exercícios findos em 31/12/2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo circulante					
Caixas e equivalentes de caixa	5	-	-208.458	57.764	
Contas a receber		-	81	171	
Estoques	6	-	11.194	4.092	
Adiantamentos	8	16.785	5.519	21.333	
Despesas pagas antecipadamente		-	204	198	
Total do ativo circulante		16.785	225.456	83.557	
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras LP	7	-	32.755	-	
Tributos a recuperar		-	5.551	5.423	
Outros adiantamentos		16.785	16.785	-	
Outros créditos ANC		-	120	-	
Mútuo com partes relacionadas	21.1	-	6.370	6.270	
Partes relacionadas		-	-	-	
Ativo biológico	12	-	20.561	10.701	
Investimentos	9	213.703	262.837	-	
Imobilizado	10	-	304.114	260.032	
Intangível	11	-	50.934	50.734	
Arrendamentos	16	-	24.080	-	
Total do ativo não circulante		230.448	262.837	461.270	333.280
Total do ativo		230.448	279.622	686.726	416.837

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	5.296	
Fornecedores	13	-	-	18.026	4.275
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		-	-	8.484	10.330
Obrigações tributárias		-	-	556	1.299
Arrendamentos a pagar	16	-	-	3.525	134
Adiantamento de clientes	14	-	-	7.425	-
Mútuo com partes relacionadas	21.2	-	-	236	-
Total do passivo circulante				56.148	16.038
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos LP	15	-	-	179.213	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		-	-	2.441	1.856
Mútuo com partes relacionadas LP	21.2	-	-	-	11.489
Adiantamento de clientes LP	14	-	-	149.849	50.812
Arrendamentos a pagar LP	16	-	-	19.300	-
Total do passivo não circulante				350.804	64.157
Patrimônio líquido					
Capital social	18	392.111	375.326	392.111	375.326
Reserva de capital		-	-	-	-
Prejuízos acumulados		(177.306)	(128.173)	(177.306)	(128.172)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	16.785	-	16.785
Transação com acionistas		-	15.638	-	15.638
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		230.448	279.622	230.448	279.622
Participação de não controladores		-	-	49.287	57.020
Total do patrimônio líquido		230.448	279.622	279.776	336.642
Total do passivo e do patrimônio líquido		230.448	279.622	686.726	416.837

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31/12/2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida		-	-	2.051	2.313
Custo da mercadoria vendida		-	-	(1.079)	(938)
Lucro bruto				972	1.375
Despesas gerais e administrativas	19	-	-	(73.375)	(79.382)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(49.134)	(59.260)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais líquidas		-	-	589	307
Prejuízo antes do resultado financeiro		(49.134)	(59.260)	(71.814)	(77.700)
Receitas financeiras	20	-	-	18.301	11.016
Despesas financeiras	20	-	-	(8.879)	(8.212)
Resultado antes dos impostos		(49.134)	(59.260)	(62.392)	(74.897)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		-	-	-	(39)
Prejuízo líquido do exercício		(49.134)	(59.260)	(62.392)	(74.936)
Prejuízo líquido atribuído aos controladores		-	-	(49.134)	(59.260)
Prejuízo líquido atribuído aos não controladores		-	-	-	(13.626)

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31/12/2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo líquido do exercício	(49.134)	(59.260)	(62.392)	(74.936)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes	(49.134)	(59.260)	(62.392)	(74.936)
(Prejuízo) atribuído aos controladores	-	-	(49.134)	(59.260)
(Prejuízo) atribuído aos não controladores	-	-	(13.258)	(15.676)

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31/12/2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(49.134)	(59.260)	(62.392)	(74.936)
Resultado do exercício antes dos impostos	-	-	(62.392)	(74.936)
Ajustes que não envolvem recurso do caixa:				
Depreciações e amortizações	-	-	2.445	1.754
Baixas de imobilizado	-	-	2.316	-
Equivalência patrimonial	49.134	59.260	-	-
Provisões de fornecedores	-	-	459	437
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	-	-	(581)	(579)
Juros provisionados sobre arrendamento	-	-	1.930	-
AVJ mútuo passivo	-	-	1.111	1.220
Juros provisionados sobre arrendamento	-	-	1.930	121
Plano de benefícios de longo prazo	-	-	3.524	5.729
Varição cambial sobre adiantamentos de clientes e AVP	-	-	(4.560)	6.211
Ajuste a valor presente sobre adiantamento de clientes	-	-	2.354	490
Custos a amortizar - Empréstimos	-	-	288	-
Juros sobre empréstimos	-	-	1.781	-
Variáveis dos ativos e passivos operacionais	-	-	90	(143)
Contas a receber	-	-	(7.102)	1.406
Estoques	-	-	(128)	(1.468)
Impostos a recuperar	-	-	(971)	(20.157)
Adiantamento	(16.785)	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(6)	(78)
Fornecedores	-	-	4.291	(24.499)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	(1.261)	3.729
Obrigações tributárias	-	-	(743)	(529)
Adiantamento de clientes	-	-	108.670	44.111
Outras obrigações	-	-	100	(56)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(16.785)	51.613	(57.237)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-	-	(36.819)	(40.900)
Aquisições de bens do imobilizado e intangível	-	-	(12.748)	(13.205)
Aquisição de ativo biológico	-	-	481	378
Aportes de capital em investidas	-	-	-	-
Aquisição de controladas	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	-	(49.086)	(53.727)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	16.785	180.922	50.447	-
Aumento de capital	-	-	2.000	-
Arrendamento	-	-	(3.519)	-
Custo por captação	-	-	(6.136)	-
Empréstimo	-	-	188.577	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	16.785	180.922	50.447	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-	-	183.449	(60.516)
No início do exercício	-	-	57.764	118.280
No final do exercício	-	-	241.213	57.764
Varição do caixa e equivalentes de caixa	-	-	183.449	(60.516)

DIRETORIA: Frederico Paulo Albarran, Eduardo Felipe da Silva Soares, Antônio Emygdio de Barros. Contabilista: Vicente Pinheiro de Lima - CPF: 308.944.718-56 - CRC: 1SP290166/O-0

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/2025 e de 2024 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital (i)	Prejuízos acumulados	Transações com acionistas	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total
Saldo em 31/12/2023	375.326	-	(68.913)	-	306.413	48.988	355.401
Aumento de capital	-	-	-	-	-	(59.260)	(59.260)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(59.260)	-	-	(15.676)	(74.936)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	16.785	-	16.785	16.785
Mudança na participação de controlada	-	16.785	-	15.683	-	23.708	39.392
Saldo em 31/12/2024	375.326	16.785	(128.173)	15.683	279.622	57.020	336.641
Aumento de capital	16.785	-	-	-	-	5.526	5.526
Prejuízo do exercício	-	-	(49.134)	-	-	(13.258)	(62.392)
Mudança na participação de controlada	-	-	-	-	-	49.287	49.287
Saldo em 31/12/2025	392.111	-	(177.307)	15.683	230.488	288.977	336.641

Controladas Indiretas (Investimentos da Regreen Jatobá)

	Participação	
	2025	2024
Regreen EUN I Restauração Ltda (k)	100%	100%
Regreen MAR I Restauração Ltda (j)	100%	100%
Regreen GAN I Restauração Ltda (i)	100%	100%

(a) A Regreen Participações S.A. ("re green") é uma sociedade anônima de capital fechado que tem objeto a participação em outras sociedades, na condição de acionistas, além de desenvolver e gerenciar projetos de restauração de ecossistemas, estudos e pesquisas voltados para área ambiental e prestar serviços de assessoria técnica no que diz respeito ao seu segmento de atuação. É a controladora da Bio Flora, da regreen MAR II, regreen MAS I, regreen QRN I, regreen VAL I, regreen PGM I, regreen Jequitibá e regreen Jatobá; (b) A Bio Flora Comercial Ltda. EPP ("Bio Flora") é uma Sociedade tem por objetivo a Produção e Comércio de Mudanças e Sementes de Espécies Florestais considerando todas as suas etapas e visando a restauração de florestas plantadas com espécies nativas e o enriquecimento de florestas nativas com o objetivo da restauração e manutenção da Biodiversidade, cultivo de florestas plantadas e o enriquecimento de florestas nativas, considerando todas as etapas, a coleta de sementes de espécies florestais em florestas nativas e outras atividades de apoio a produção florestal e atividades de paisagismo e jardinagem; (c) A Regreen MAR II Restauração Ltda ("Regreen MAR II") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 22/01/2025, por conta de reestruturação societária ocorrida no exercício; (d) A Regreen MAS I Restauração Ltda ("Regreen MAS") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 22/01/2025, por conta de reestruturação societária ocorrida no exercício; (e) A Regreen QRN I Restauração Ltda ("Regreen QRN") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 22/01/2025, por conta de reestruturação societária ocorrida no exercício; (f) A Regreen VAL I Restauração Ltda ("Regreen VAL") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 22/01/2025, por conta de reestruturação societária ocorrida no exercício; (g) A Regreen PGM I Restauração Ltda ("Regreen PGM") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 03/12/2024 por conta de reestruturação societária; (h) A Regreen JEQUITIBA Participações Ltda ("Regreen Jequitibá") é uma Sociedade LTDA, subholding da re.green S.A. sendo a única sócia das SPEs re.green EUN I, re.green GAN I e re.green MAR I; (i) A Regreen Jatobá Participações Ltda ("Regreen JATOBÁ") é uma Sociedade LTDA, subholding da re.green S.A. sendo a única sócia das SPEs re.green PGM, re.green VAL I e re.green MAR II; (j) A Regreen MAR I Restauração Ltda ("Regreen MAR") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 03/12/2024 por conta de reestruturação societária; (k) A Regreen EUN I Restauração Ltda ("Regreen EUN") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 03/12/2024 por conta de reestruturação societária; (l) A Regreen GAN I Restauração Ltda ("Regreen GAN") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 03/12/2024 por conta de reestruturação societária; (m) A Regreen EUN I Restauração Ltda ("Regreen EUN") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 03/12/2024 por conta de reestruturação societária; (n) A Regreen MAR I Restauração Ltda ("Regreen MAR") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 03/12/2024 por conta de reestruturação societária; (o) A Regreen GAN I Restauração Ltda ("Regreen GAN") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 03/12/2024 por conta de reestruturação societária; (p) A Regreen EUN I Restauração Ltda ("Regreen EUN") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especializadas em tratamentos silviculturais e manejo florestal; Implementação e gerenciamento de projetos florestais, ambientais e agrícolas; Participação, como sócia ou acionista, em outra sociedade ou empreendimento. A participação detida pela re.green foi totalmente transferida para a Jatobá em 03/12/2024 por conta de reestruturação societária; (q) A Regreen MAR I Restauração Ltda ("Regreen MAR") é uma Sociedade tem como atividade principal o desenvolvimento e gerenciamento de projetos de restauração de ecossistemas, visando ao aumento, manutenção e comercialização de créditos de carbono, à conservação da biodiversidade e outros benefícios ecossistêmicos. Compõem também o objeto social da Sociedade as seguintes atividades secundárias: Florestamento e reflorestamento de florestas nativas em imóveis próprios ou de terceiros; diretamente ou através de consultorias especial

Companhia de Investimento de Longo Prazo S.A.

CNPJ/MF nº 44.411.275/0001-93

prestação de serviço. **b. Receita financeira.** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **3.14 Impos-** tos. Nos exercícios de 2025 e 2024 o imposto de renda e a contribuição social foram apurados sob o regime do lucro real ajustados conforme legislação vigente. (a) Im- posto de renda calculado a alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%; (b) Contribuição social calculada a alíquota de 9%. No exercício foi apurado prejuízo fiscal não havendo assim base para a tributação dos referidos impostos. **3.15 Ajuste a valor presente de ativos e passivos.** O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes, é calculado, e somente registra- do, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respec- tivos ativos e passivos. **3.16 Ativos e passivos.** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resul- tado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja re- quierido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **4 Novas normas e interpretações. IFRS 18 – Apre- sentação e divulgação nas demonstrações financeiras.** • O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º/01/2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais: • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e per- das, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de ope- rações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orien- tações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demons- trações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. A Empresa ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demons- tração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como "outros". Adicionalmente, outras alterações às normas contábeis, incluindo aquelas relacio- nadas à classificação e mensuração de instrumentos financeiros, conforme IFRS 9 e divulgações associadas, não são esperadas gerar impactos relevantes nas demons- trações financeiras da Companhia.

Intangível	Saldo inicial em 31/12/2024		Adi- ção	Baixas	Taxa anual de amorti- zação	Saldo final em 31/12/2025
	2024	2025				
Intangível total	50.734	1.272	(3)		(1.069)	50.934
Custo	52.614	-	-	-	-	53.883
Amortização acumulada	(1.880)	-	-	-	-	(2.949)
Imobilizado líquido	50.734	-	-	-	-	50.934
Intangível	Saldo inicial em 31/12/2023		Adi- ção	Baixas	Taxa anual de amorti- zação	Saldo final em 31/12/2024
	2023	2024				
Direito de uso de software	3.087	2.175	(1.047)		(802)	3.413
Sistema de segurança	26	-	-	-	(6)	20
Agio (i)	47.301	-	-	-	-	47.301
Intangível total	50.414	2.175	(1.047)		(808)	50.734
Custo	51.486	-	-	-	-	52.614
Amortização acumulada	(1.073)	-	-	-	-	(1.881)
Imobilizado líquido	50.413	-	-	-	-	50.733

Em dezembro de 2023 após a integralização dos aportes que completaram o total de acordo de investimento a CILP concluiu a aquisição da re.green Participa- ções S.A. transação na qual foi apurado ágio de vida útil indefinida no valor de R\$ 47.301. Em 2024, a Administração efetuou a mensuração do ágio através da transação ocorrida entre os acionistas da Companhia de Investimentos de Longo Prazo S.A., onde o preço pago na transação entre terceiros indicou um valor por ação maior que o pago pela Companhia em 2022, no momento que o ágio foi mensurado. Considerando isso, a Administração entende que não há perda por redução ao valor recuperável a ser reconhecido em 31/12/2024. Em 2025, método utilizado para calcular o valor recuperável foi o do Valor em Uso considerando a taxa de desconto de 18,51%, bem como as premissas chave divulgadas abaixo, que são consistentes com fontes de informação externa e refletem a experiência passada da entidade.

Premissas	2025
Margem Receita	10%
BRL/ USD	5.20
IPC A	4,6%
CDI	14,3%
Período de projeção (a)	Ano 36

Descrição	Saldo final em 31/12/2023		Adi- ções	Baixas	Transferên- cias - custo de carbono (i)	Saldo final em 31/12/2025
	2023	2024				
Floresta Em Formação - Fazendas	10.141	13.205	10.701	12.748	(2.888)	20.561
Total do ativo biológico	10.141	13.205	10.701	12.748	(2.888)	20.561

(i) Transferência do custo direcionado para o plantio exclusivo de árvores para ge- ração de créditos de carbono, mediante premissa de rateio definida nas políticas da Companhia.

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores	-	-	17.567	4.275
Provisão de fornecedores	-	-	459	-
Total	-	-	18.026	4.275

O vencimento dos saldos de contas a pagar com fornecedores está demonstrado a seguir:

Dias até vencimento	Valores
Vencimento até 30 dias	331
Vencimento até 60 dias	504
Vencimento até 90 dias	2.282
Vencimento até 180 dias	2.262
Vencimento acima de 180 dias	12.188
Total - Fornecedores	17.567

14 Adiantamento de clientes	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes (i)	202.416	61.610	(46.596)	(10.798)
AVP sobre Adiantamento de clientes (ii)	-	-	1.454	-
Varição cambial (iii)	-	-	-	-
Total	157.274	50.812	157.274	50.812

Adiantamento de clientes (i) AVP sobre Adiantamento de clientes (ii) Varição cambial (iii) Não circulante

Abaixo, apresentamos a movimentação dos saldos até 31/12/2025:

Saldo em 1º de janeiro 2024	Pré - pagamentos recebidos ajustados a valor justo	Ajuste a valor presente dos saldos recebidos	AVP reconhecido no período	Varição cambial do período	Saldo em 31 de dezembro de 2024
50.812	147.475	38.805	2.353	4.561	157.274

Saldo em 1º de janeiro 2025 Pré - pagamentos recebidos ajustados a valor justo Ajuste a valor presente dos saldos recebidos AVP reconhecido no período Varição cambial do período Saldo em 31 de dezembro de 2025

A composição dos adiantamentos de clientes, por expectativa de realização, é como segue:

1 ano	2 anos	3 anos	Após 3 anos	Total
7.425	4.304	3.936	141.610	157.274

A Companhia calcula seu ajuste a valor presente considerando que os valores contratuais estão a preço futuro, abaixo a composição de juros incorridos no período.

Consolidado	2025	2024
AVP s/ Adiantamento de clientes	2.354	490

(i) A obrigação de repasse refere-se aos adiantamentos de contraprestação re- cebidos de clientes relacionados à geração de VCU's (créditos de carbono em andamento), para os quais a receita, denominada em dólares, será reconhecida apenas quando da transferência do controle do ativo ao cliente, em conformidade com os critérios previstos no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. No exer- cício de 2025, o Grupo recebeu quatro pré-pagamentos, dos quais três estão re- lacionados a dois novos contratos firmados ao longo do período e um corresponde ao segundo pré-pagamento de contrato celebrado em exercício anterior. Tais mo- vimentos explicam a variação observada em relação ao último período auditado.

(ii) Considerando que os valores contratuais estão a preços futuro, a Companhia calculou seu ajuste a valor presente com base em taxas de descontos diferentes para determinados contratos. Conforme listagem abaixo: Contrato I - 1º PG - Taxa de desconto 2,3486% a/a Contrato I - 2º PG - Taxa de desconto 2,2757% a/a Contrato II - 1º PG - Taxa de desconto 3,7312% a/a Contrato III - 1º PG - Taxa de desconto 2,3486% a/a Contrato III - 2º PG - Taxa de desconto 2,3486% a/a. (iii) A receita baseada em dólar e será reconhecida mediante a transferência de controle do bem. Em 31/12/2024 o impacto negativo da variação cambial sobre o adianta- mento foi de R\$ 6.211 em 31/12/2025 foi positivo em R\$4.561.

15 Empréstimos e financiamentos	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circu- lante	5.303	185.054
Não cir- culante	185.054	190.357
Total	190.357	375.411

Empréstimos (-) Custos de emissão Total

Consolidado	2025	2024
Empréstimos	(7)	(5.841)
Custos de emissão	5.296	179.213
Total	5.289	184.509

Consolidado Juros líquido em 31/12/2024

2025	2024	
Principal	188.576	188.576
Juros	-	1.781
Custo de transação	(6.136)	288
Total	182.440	190.535

(i) A Companhia possui contrato de financiamento junto ao BNDES, na modalidade FUNDO CLIMA cujas principais características são apresentadas a seguir: Moeda: Real (BRL) Encargos financeiros Taxa BNDES: 1,10% a.a. Taxa do agente: 1,20% a.a. Custo adicional: 0,10% a.a. Prazo e amortização. Período de carência: 36 meses (de 15/04/2024 até 15/04/2027) Prazo de amortização: 264 meses. Período de amortização: de 15/05/2027 até 15/04/2049 Periodicidade: mensal. **16 Arrenda- mentos.** Em 2025, a Companhia celebrou contratos de arrendamento de fazendas localizadas no município de Eunápolis, no estado da Bahia, com prazo contratual de 50 anos, prevendo pagamentos anuais no montante de R\$ 3.525, com o objetivo de restauração dos hectares. O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, compatíveis com os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade econômica. Os ajustes consideraram informações obtidas junto a instituições financeiras, refletindo con- dições de mercado para operações de aquisição de fazendas com características semelhantes. Prazo: 50 anos, Taxa % a.a.: 17,74%. **Ativos de direito de uso.** A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo em 1º de janeiro	Consolidado	
	2025	2024
Adição por novos contratos	24.415	335
Despesa de depreciação	(24.080)	(24.080)
Passivos de arrendamento. As movimentações dos saldos dos passivos de ar- rendamento são apresentadas no quadro abaixo:	24.415	282.826

Saldo em 1º de janeiro Adição por novos contratos Juros provisionados Pagamento principal

Consolidado	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Adição por novos contratos	24.415	1.930
Juros provisionados	3.519	282.826
Pagamento principal	(24.080)	(24.080)
Total	3.854	280.686

Saldo em 31 de dezembro **17 Provisão para contingências.** Não há ações movidas contra a Companhia, tanto na controladora quanto nas controladas, com prognóstico de perda classifi- cadas como "provável" e que referem-se a uma obrigação presente resultante de um evento passado que gere a necessidade de um desembolso de caixa futuro e, por conseguinte, constituição de provisão para riscos trabalhistas, civis e tri- butários e tampouco há ações movidas contra Companhia, tanto na controladora quanto nas controladas, cujo prognóstico de perda esteja classificado como "pos- sível" e, portanto, não havendo necessidade de divulgação conforme os requeri- mentos do IAS 37 e CPC 25. **18 Patrimônio líquido (controladora e consoli- da).** a. Capital social. Em 31/12/2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 392.111 mil dividido em 312.771.587 ações ordinárias e nominativas subscritas e integralizadas (312.770.837 em 2024).

A composição acionária está demonstrada a seguir:	2025	2024
	MS Green Participações S.A.	32,52%
Gavea Partners G F I P Multistratégia	17,26%	21,32%
Principia Cap I Fundo de Inv. Part. Mut	13,36%	10,66%
Dina VII F Investim.Part. Multiestratégica	7,57%	9,33%
Demais Acionistas	29,29%	26,73%
Total	100,00%	100,00%

b. Reserva legal. A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76. Em 31/12/2025 e 2024, a Companhia auferiu prejuízo e não constituiu reserva legal. **c. Pagamento baseado em ações ("Stock Options").** A controlada, Regreen S.A possui um programa de remuneração de executivos/ funcionários que consiste em outorgar direitos a valorização de ações ("Stock Op- tions"), conforme mencionado na nota explicativa nº 3.12. O Plano de outorga de ações estabeleceu os termos e condições para a outorga de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, sujeitas a determinadas condições. São elegíveis para participar deste Plano os membros da Diretoria e colaboradores contratados pela Companhia a serem indicados pelo Conselho de Administração ("Pessoas Elegíveis"). **d. Dividendos.** Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro lí- quido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76. A Sociedade apurou prejuízo no exercício não havendo assim a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

19 Despesas gerais e administrativas	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços Jurídicos	-	-	(9.610)	(4.102)
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	(2.915)	(4.536)
Captação de Terras	-	-	(413)	(1.011)
Assessorias Técnicas	-	-	(5.484)	(4.150)
Pessoal	-	-	(38.124)	(46.373)
Manutenção e conservação	-	-	(775)	(503)
Tributos	-	-	(1.942)	(1.427)
Arrendamentos e alugueis	-	-	(880)	(623)
Segurança	-	-	(904)	(2.858)
Eventos	-	-	(467)	(317)
Marketing e comunicação	-	-	(733)	(833)
Despesas de viagens	-	-	(1.892)	(3.734)
Depreciações e amortizações	-	-	(2.442)	(1.754)
Serviços de terceirização contábil	-	-	(1.541)	(851)
Serviços de T.I	-	-	(1.634)	(2.446)
Gastos diversos	-	-	(3.619)	(3.862)
Total	-	-	(73.375)	(79.382)

20 Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras	-	-	18.980	11.022
Receitas de aplicações financeiras	-	-	13.562	9.629
Juros ativos	-	-	276	263
Juros sobre mútuo ativo com acionista	-	-	581	580
Varição cambial ativa	-	-	4.561	550
Despesas financeiras	-	-	(9.559)	(8.219)

PIS e COFINS s/ receita financeira Multas e acréscimos moratórios Ajuste a valor justo do mútuo passivo Juros s/ empréstimos Fiança Provisão de juros s/Arrendamentos Outras despesas financeiras Varição cambial AVP s/Adiantamento de clientes

21 Mútuos com parte relacionadas.	Mútuos com Acionista	
	2024 Adições	2025 Amortização
Valor principal	4.663	(481)
Juros sobre a operação	1.607	581
Total	6.270	581

Mútuos com Acionista	2023 Adições		2024 Amortização	
	2023	2024	2023	2024
Valor principal	4.786	(123)	4.663	
Juros sobre a operação	1.028	580	(1)	1.607
Outros valores	255	(255)	-	-
Total	6.069	580	(379)	6.270

Contrato de mútuo celebrado entre a Companhia e um de seus acionistas, em 10/03/2022 no valor total de R\$ 6.000 e com vencimento de 5 anos contados após a data de celebração do documento. O mútuo está sujeito a atualização pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e a data do pagamento, acrescido de 5% (cinco por cento) ao ano. Em 2024 houve quitação parcial no valor de R\$ 123 tendo como contrapartida a remuneração variável referente ao exercício social de 2023 (o "Bônus") devido pela re.green ao acionista, conforme contrato celebrado. Em 2025 houve quitação parcial no valor de R\$ 481, tendo como contrapartida a remuneração variável referente ao exercício social de 2024 (o "Bônus") devido pela re.green ao acionista, conforme contrato celebrado.

21.2 Mútuos Passivo	Mútuos Passivo	
	2024 Adições	2025
Valor principal	10.000	-
(-) AVJ sobre o mútuo	1.489	1.111
Total	11.489	1.111

Valor principal (-) AVJ sobre o mútuo

Consolidado	2023 Adições	2024
Valor principal	10.000	-
(-) AVJ sobre o mútuo	269	1.220
Total	10.269	1.220

(i) Contrato de mútuo conversível em ações e outras avenças celebrado entre a Companhia e investidor, em 19/04/2023, no valor de R\$ 10.000, com vencimen- to de 3 anos contados após a data de celebração do documento. O mútuo está sujeito à atualização pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA entre a data do desembolso e a data em que o Mútuo for convertido ou pago ao investidor, conforme o caso, acrescido de 5% (cinco por cento) ao ano pro rata die ("Valor de Conversão"), acrescido de juros de 5% (cinco por cento) ao ano. O Mútuo será obrigatoriamente conversível em ações ordinárias de emi- são da Companhia nas seguintes hipóteses, o que ocorrer primeiro: (i) no âmbito do primeiro evento de captação de investimento, por meio da emissão de novas ações pela Companhia, no valor mínimo de R\$ 100.000,000 (cem milhões de reais), que a Companhia venha a promover após a presente data ("Série B"); ou (ii) imediatamente antes de eventual Alienação de Controle da Companhia; ou (iii) imediatamente antes de eventual IPO, ou (iv) na Data de Vencimento. **22 Instru- mentos financeiros.** A Companhia mantém operações com instrumentos finan- ceiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Os diferentes níveis de análise foram definidos conforme: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). Não houve alteração nas classificações dos níveis de instrumentos financeiros no exercício. Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

22.1 Classificação dos instrumentos financeiros por categoria	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros mensura- dos pelo custo amortizado	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	208.458	57.764
Contas a receber	-	-	81	171
Mútuos ativos com acionista	23.1	-	6.370	6.270
Passivos mensurados pelo custo amortizado	-	-	(18.026)	(4.275)
Fornecedores - terceiros	13	-	-	(50.812)
Adiantamento de clientes	16	-	-	(184.509)
Empréstimos	-	-	-	-

Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resul- tado (VJR)

Consolidado	2025	2024
-------------	------	------

Companhia de Investimento de Longo Prazo S.A.

CNPJ/MF nº 44.411.275/0001-93

sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Companhia também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos. **b. Riscos de taxa de juros.** O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros da Companhia remunerados por juros, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2024
Efeito em Reais mil				
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalente	5	-	-	208.458
Aplicações financeiras	5	-	-	32.755
Mútuo Ativo com acionista	23.1	-	-	6.370
Passivos Financeiros				
Mútuo Passivo com Investidor	23.2	-	-	(12.600)
Empréstimos	15	-	-	(184.509)

c. Riscos cambiais. Os resultados da Companhia estão expostos aos riscos cambiais, decorrente da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira ou reduzindo parcela de receita decorrente da correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar, referente aos contratos de receita de crédito de carbono. **d. Risco de liquidez.** A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia através de revisões periódicas. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia. **22.5 Fluxo de pagamentos futuros:**

	Nota	Fluxo de Pagamentos Futuro				
		até 31/12/25	até 31/01/26	até 29/02/26	até 31/03/26	até 31/07/26
Fornecedores	13	17.567	331	504	2.282	2.262
Mútuo passivo	23.2	12.600	-	-	-	-
Empréstimos	15	184.509	-	-	5.282	179.213

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Aos Administradores e Acionistas da Cia. de Investimento de Longo Prazo S/A. Rio de Janeiro/RJ. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cia. de Investimento de Longo Prazo S/A ("Cia.", "Cia."), que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31/12/2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Cia. de Investimento de Longo Prazo S/A em 31/12/2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos independentes em relação à Cia. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo CFC. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades

	Conso- lidado	Fluxo de Pagamentos Futuro				
		até 31/12/24	até 31/01/25	até 29/02/25	até 31/03/25	até 31/07/25
Fornecedores	13	4.275	2.426	303	175	21.050
Mútuo passivo	23.2	11.489	-	-	-	11.489
22.6 Mensuração Instrumentos Financeiros						
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	208.458	208.458	208.458	208.458	208.458
Mútuo ativo com acionista	23.1	6.370	6.370	6.370	6.370	6.370
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado						
Fornecedores - terceiros	12	18.026	18.026	18.026	18.026	18.026
Empréstimos	15	184.509	184.509	184.509	184.509	184.509
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)						
Mútuo conversível em ações (i)	23.2	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	208.458	208.458	208.458	208.458	208.458
Mútuo ativo com acionista	23.1	6.270	6.270	6.270	6.270	6.270
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado						
Fornecedores - terceiros	12	4.275	4.275	4.275	4.275	4.275
Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)						
Mútuo conversível em ações (i)	23.2	11.489	11.489	11.489	11.489	11.489

(i) A operação consiste em um contrato híbrido que inclui um derivativo e um componente principal, onde a possibilidade da conversão da dívida em ações é considerada um *derivativo embutido*. A mensuração do valor justo do instrumento envolve *inputs* não observáveis e, por isso, o instrumento financeiro foi classificado como nível 3. **23 Gestão do capital.** A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros é direcionada a otimizar sua estrutura de capital e monitorar sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais do relatório financeiro (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras

mic. O objetivo principal da Administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno ao acionista. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31/12/2024 e 31/12/2025. **24 Eventos subsequentes.** Em janeiro de 2026, após o encerramento do exercício, a Companhia adquiriu a fazenda Timbui, Pará/PA, pelo valor de R\$ 26.000, dos quais já foram efetivamente pagos R\$ 2.600, destinados a operação de restauração florestal para o contrato MSFT II. Em fevereiro de 2026, após o encerramento do exercício, a Companhia adquiriu a fazenda Surubim, Pará/PA, pelo valor de R\$ 8.200, destinados a operação de restauração florestal para o contrato com a Nestlé. Em fevereiro de 2026, após o encerramento do exercício, a Companhia adquiriu mais uma área referente às fazendas Ondinas, via arrendamentos com prazo de utilização da área por 50 anos e contraprestação mensal em R\$ 924. Em março de 2026, após o encerramento do exercício, a Companhia foi a vencedora do leilão e será a responsável por gerir a área de 51,2 mil hectares ao longo dos próximos 40 anos. A iniciativa prevê a restauração de 6.290 hectares de áreas degradadas, com foco na recomposição das funções ecológicas, conservação da biodiversidade e contribuição para o enfrentamento da mudança do clima.

individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia. e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia. e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 23/04/2026. KPMG Auditores Independentes Ltda - CRC SP-014428/O-6 F-RJ. Hugo Hermes Blezer - Contador - CRC RJ-109093/O-5.

